



Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: politicasmocais@acm.gov.pt

Identificação da Entidade	
Designação	Município da Moita
Morada	Praça da República, 2864-007 Moita
Município e Distrito	Moita – Setúbal
Telefone Email	claiimoitavaledaamoreira@gmail.com ; div.assuntos.sociais@mail.cm-moita.pt ; 210891000
Pessoa de contacto	Andreia Lourenço
Identificação da Prática	
Designação da prática	Capacitação de Mediadores Interculturais
Área de intervenção	Capacitação e Formação
Objetivos e finalidades	Capacitação de cidadãos imigrantes nacionais de países terceiros ao nível das competências pessoais e profissionais, dotando-os de conhecimentos sobre mediação intercultural, importância da interculturalidade na inclusão e na integração dos imigrantes e particularidades da imigração no Concelho da Moita, contribuindo assim para a melhoria da comunicação entre as associações e instituições de apoio aos imigrantes e os Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes - CLAII existentes no concelho. Por esta via, capacitam-se também as associações para a divulgação/esclarecimento e encaminhamento da população imigrante, das quais os formandos são oriundos.
Público-alvo	Nacionais de países terceiros
Parceiros envolvidos	RUMO, Associação Cabo Verdiana, Unidade de Cuidados na Comunidade do Vale da Amoreira e MISP – Cascais
Descrição da Prática	
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	<p>A <i>Capacitação de Mediadores Interculturais</i> é um projeto de capacitação/formação na área da mediação intercultural, tendo em vista o empoderamento das associações das quais os formandos são oriundos, bem como a sua afetação no adequado reencaminhamento dos cidadãos imigrantes para os vários serviços do concelho, fazendo deles agentes estratégicos capazes de contribuir para a disseminação da informação junto da comunidade.</p> <p>Tal prática resultou da constatação de que a população imigrante muitas vezes se encontra afastada dos organismos públicos e privados que respondem às suas necessidades e ao apoio no cumprimento dos seus direitos e deveres. Tal facto, acrescido da dispersão geográfica que caracteriza o concelho da Moita, bem como a localização da sua comunidade multicultural maioritariamente em sedeada em territórios específicos (o que muitas vezes limita a mobilidade dos cidadãos imigrantes e o acesso às respostas) reforçou a necessidade de acesso à informação.</p> <p>A atividade foi co financiada pelo Ação 1 do Programa Anual de 2013 do Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT).</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



<p>Competências necessárias para a sua implementação (Competências da entidades responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)</p>	<p>A CMM é certificada pela Fundação CEFA desde 2002 como entidade formadora, pelo que desenvolve regularmente ações de formação e sessões de sensibilização nas mais diversas áreas, quer internamente, quer para o exterior. No âmbito dos seus quadros técnicos com formação adequada às atividades que desenvolve nomeadamente no CLAII e no Departamento de Assuntos Sociais encontram-se recursos capacitados para a realização das atividades propostas.</p> <p>Por outro lado, nas redes de parceria existentes no concelho, com as quais a Câmara articula e trabalha em conjunto, encontramos também técnicos igualmente capacitados que complementam as experiências da Autarquia neste âmbito, nomeadamente, a RUMO a Associação Cabo Verdiana, UCC do Vale da Amoreira e outras entidades com intervenções específicas.</p>
<p>Envolvimento do público-alvo</p>	<p>Conclusão da ação de formação de 100% e preocupação em adaptação dos conteúdos da ação às necessidades dos formandos.</p>
<p>Metodologia de implementação e instrumentos</p>	<p>- Formação em Mediação Intercultural, tendo em vista a aquisição de competências nas seguintes áreas: (i) interculturalidade, (ii) mediação/negociação, (iii) funcionamento dos principais serviços e instituições do concelho, nas áreas da saúde, emprego e empreendedorismo e cultura</p> <p>- Formandos com perfil de líderes dentro da comunidade</p> <p>- Seleccionados a partir das entidades parceiras que integram o CLAS da Moita</p> <p>- Duração 10 horas</p> <p>- Metodologias teórico-práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão teórica da formação: (i) intervenção de cada uma das entidades parceiras ao nível do município, transmitindo conhecimentos e saberes das suas áreas de intervenção e (ii) participação da equipa do projeto de Mediação Intercultural em Serviços Públicos de Cascais que partilhou experiência e saberes da sua dinâmica territorial. <p>Dimensão prática da formação: visitas às entidades públicas e privadas do concelho, com respostas nas diferentes áreas, de que são exemplo a Segurança Social, o Centro de Saúde e IPSS do concelho.</p>
<p>Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo</p>	<p>A comunicação prévia foi efetuada junto dos parceiros do território, os quais encaminharam os cidadãos com o perfil pré-definido para esta ação.</p>
<p>Dificuldades e obstáculos (Identificação e sinalização da forma de os superar)</p>	<p>(Identificação e sinalização da forma de os superar)</p> <p>Requisito dos destinatários da formação, enquanto nacionais de países terceiros, o que se tornou difícil, seja porque muitos dos potenciais candidatos já se encontravam naturalizados, seja porque se encontravam em processo de regularização (em vias de obtenção de TR).</p>
<p>Fatores críticos de sucesso (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)</p>	<p>(Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)</p> <p>- O trabalho em parceria: os parceiros que têm um conhecimento próximo dos destinatários e encaminharam os que consideraram reunir o perfil para a ação, o que contribuiu para uma taxa de sucesso e conclusão de 100%; por outro lado, cada entidade parceira no território atuou como formador nas suas áreas de competência, contribuindo para uma maior proximidade entre os formandos e as instituições;</p> <p>- A componente teórica complementada com uma componente prática conferiu à ação de formação dinamismo e conhecimento da realidade no terreno.</p>
<p>Resultados da Prática</p>	
<p>Valor acrescentado</p>	<p>Cidadãos mais informados e capacitados com uma intervenção directa na comunidade junto dos seus pares e junto das próprias instituições, interagindo</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	enquanto mediadores, na relação entre os técnicos e as comunidades imigrantes.
Impacto em termos de igualdade de oportunidades	A CMM por princípio implementa os seus projetos sempre com base numa política de igualdade de oportunidade para todos.
Sustentabilidade	A capacitação dos mediadores e, por sua via, das associações das quais são oriundos, tem efeito multiplicador, com impacto ao nível das várias instituições do concelho e das comunidades imigrantes, contribuindo para uma integração mais plena e efetiva em direitos e deveres.
Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática	
Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação	Cidadãos mais informados e capacitados com uma intervenção direta na comunidade junto dos seus pares e junto das próprias instituições, interagindo enquanto mediadores, na relação entre os técnicos e as comunidades imigrantes.
Proposta de Metodologia e instrumentos	A CMM por princípio implementa os seus projetos sempre com base numa política de igualdade de oportunidade para todos.

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: